

CONFIDENCIAL: PAÍSES EM VIAS DE DESENVOLVIMENTO B

PARA: Os negociadores de **Países Em Vias de Desenvolvimento (B)** na conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas.

ASSUNTO: Instruções sobre negociação de metas.

Vocês representam a maioria dos Países Em Vias de Desenvolvimento do mundo nas próximas negociações sobre as mudanças climáticas excluindo os principais países com desenvolvimento rápido mas abrangendo mais de 100 países (Sudeste Ásia, a maioria dos países da América Central e do Sul, a maioria Países Africanos, pequenos países insulares e grande parte do Oriente Médio).



METAS: Os Países em Vias Desenvolvimento B procuram negociar um acordo global para reduzir as emissões de gases de efeito estufa que obtenha o melhor resultado para os nossos desenvolvimentos econômicos e interesses nacionais. Nas negociações climáticas das Nações Unidas de 2015, em Paris, os países concordaram em uma meta para limitar o aquecimento global “bem abaixo de 2°C” em relação aos níveis pré-industriais e continuar os esforços até 1,5°C. Agora, vocês devem decidir:

1. Pelas ações para reduzir as emissões de carbono, se forem reduzidas. Sem ação, espera-se que nossas emissões aumentem ao longo do tempo. Vocês decidem quando parar o crescimento das emissões, quando as emissões começarão a diminuir e qual a taxa anual da diminuição das emissões, se os fizermos.
2. Se queremos fazer um acordo para reduzir o desmatamento e aumentar o reflorestamento ou florestamento.
3. Quanto financiamento será exigido dos Países Desenvolvidos que se comprometeram em criar o Fundo Climático Verde, o qual proverá US\$ 100 bilhões por ano até 2020 para apoiar os Países em Vias de Desenvolvimento a reduzirem as suas emissões e se adaptarem às mudanças climáticas.

CONTEXTO: Mais de 97% dos cientistas concordam que as mudanças climáticas estão acontecendo e que o uso de combustível fóssil é a principal causa. Nós estamos altamente vulneráveis à secas, doenças, enchentes, redução da produtividade agrícola e destruição ecológica causadas pelas mudanças climáticas. Nossa sobrevivência está em jogo e embora outros países possam se esquecer, o acordo de Paris estabelece uma meta de limitar o aquecimento a 1,5°C, pela qual nós trabalhamos duro para garantir que fosse incluída.

OPINIÃO PÚBLICA: Há uma preocupação crescente do público com as mudanças climáticas, porque a população é a primeira a sofrer seus efeitos. Sabemos que, sem ação, vamos ver prejudicados pelas mudanças climáticas: o aumento do nível do mar irá deslocar milhões de pessoas em alguns países, a tal ponto que os países insulares baixos serão completamente inundados. Nosso povo quer viver em um ambiente saudável, onde eles sejam capazes de satisfazerem as necessidades de alimentação, vestuário e habitação para as suas famílias, obter um emprego decente e terem acesso à energia e cuidados de saúde tal como gozam as populações nos países mais ricos.

AÇÃO NACIONAL: Acima de tudo, nós devemos defender a nossa capacidade de desenvolver e erradicar a pobreza da população. Nós estamos preparados para fazer o que pudermos para reduzir as nossas emissões de gases de efeito estufa. Todos os nossos países fizeram promessas na ONU para enfrentar as mudanças climáticas. A maioria dessas promessas ainda não inclui um plano para o pico das emissões, mas propõe um ritmo mais lento de crescimento das nossas emissões de gases de efeito estufa até o ano de 2030. Os países ricos do mundo devem assumir mais ações significativas, proporcionalmente às suas contribuições, no passado, para este problema.

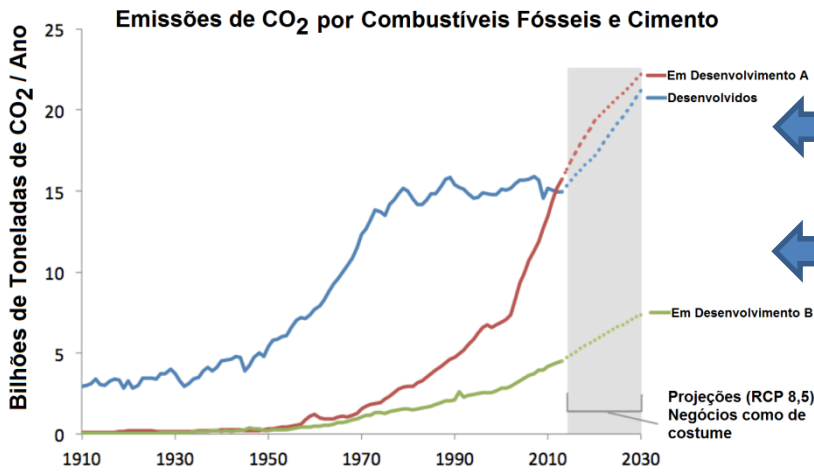
PANORAMA GLOBAL:

- Os Países Desenvolvidos irão nos pressionar para reduzirmos as nossas emissões as quais estão crescendo mais rapidamente do que a deles. Entretanto, as suas emissões per capita são muito mais elevadas do que as nossas (Emissões por pessoa nos EUA são espantosamente 400 vezes maiores do que as do Mali).
- Os Países Desenvolvidos criaram a crise climática e devem assumir a responsabilidade por suas ações passadas. Eles usaram a energia barata dos combustíveis fósseis para construir suas economias e enriquecer as suas populações, muitas vezes explorando o nosso povo e nossos recursos naturais. Eles exigirão que nós reduzamos as nossas emissões antes de termos uma chance de atingir o nível de desenvolvimento econômico próximo ao que eles desfrutam atualmente. Eles devem fornecer o financiamento e a tecnologia que precisaremos para desenvolver nossas economias com energia mais limpa.
- Saliente que a mudança climática prejudicará os Países Desenvolvidos, de modo que deveriam, pelos seus próprios interesses, fazerem mais. Por exemplo, a Avaliação Nacional do Clima (NCA) dos Estados Unidos mostra que, atualmente, as mudanças climáticas estão afetando todos os seus 50 estados e sem grandes reduções de emissões os danos serão muito mais grave.

FLORESTA E USO DA TERRA: Nós temos uma oportunidade para reduzir as emissões por desmatamento e degradação do solo (REDD). A maioria das florestas tropicais remanescentes no mundo está nos Países em Vias de Desenvolvimento, onde, infelizmente, está ocorrendo um desmatamento substancial. Os Programas para proteger as florestas podem reduzir as emissões globais e podem ser pagos pelos países ricos.

Em anexo se encontram informações que poderão ser úteis em suas negociações. Boa sorte!

climateinteractive.org/worldclimate



Aproximadamente, três quartos das emissões totais de CO₂ por meio da queima de combustíveis fósseis, desde o início da revolução industrial, são devidas aos Países Desenvolvidos.

A Suécia afirma uma redução de emissões anual de 4,5% para reduzir sua dependência do petróleo (1976-1986). França e Bélgica tiveram reduções semelhantes neste período. Por outro lado, a redução mais significativa das emissões na história foi devida a crise política e financeira. De acordo com o UNEP, uma taxa de redução anual de 3,5% é extremamente ambiciosa.

Emissões de dióxido de carbono (CO₂), principalmente a partir de combustíveis fósseis, para cada região de 1910 até 2013 (linha sólida) e emissões projetadas até 2030 (Linhas pontilhadas) sob um cenário "business as usual".



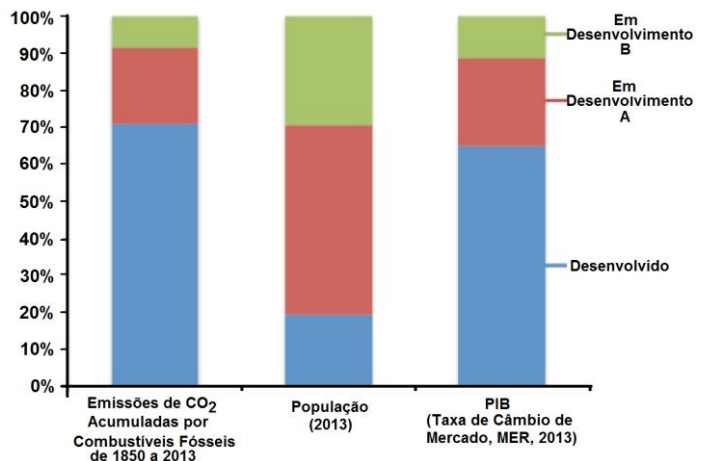
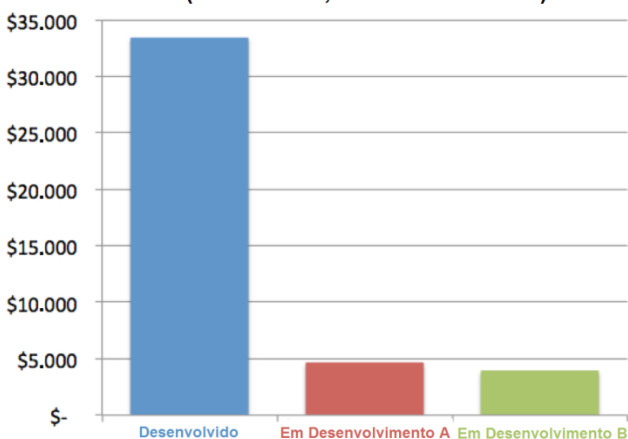
As emissões per capita nos EUA e EU e outros Países Desenvolvidos são mais altas do que as emissões nos Países em Vias de Desenvolvimento.

Emissões por pessoa em 2013 (Ton. de CO₂ por Ano)

O PIB por pessoa nos Países Desenvolvidos é mais do que sete vezes maior do que nos Países em Vias de Desenvolvimento.

China, Índia e outros Países em Vias de Desenvolvimento são o lar de 81% da população mundial, mas possuem somente 35% da riqueza mundial e são responsáveis por 29% das emissões globais acumuladas.

PIB por Pessoa, Ano de 2013 (Em Dólares, Ano base de 2010)



Riqueza (PIB per capita em 2013) distribuída por regiões.

Total de emissões acumuladas desde 1850 até 2013, população e PIB (ambos em 2013) distribuídas por regiões.

climateinteractive.org/worldclimate